



CODEVASF

CADERNO DE QUESTÕES

Companhia de Desenvolvimento dos Vales
do São Francisco e do Parnaíba

Realização:



Prova para o Cargo de: **MANHÃ**
Técnico em Desenvolvimento Regional - I

Área de Formação:

S20 - Meio Ambiente / Recursos Hídricos

Leia atentamente as informações abaixo:

1. Aguarde a autorização do Fiscal de Sala para iniciar a leitura das questões da prova.
2. A prova terá duração de 4 horas; o candidato que terminar a prova só poderá sair após decorrida 1 hora de seu início. O Caderno de Questões só poderá ser levado pelo candidato após 3 horas do início da prova, de acordo com o item 5.3. do Edital/Manual do Candidato.
3. Este Caderno é composto de:
20 questões de Conhecimentos Específicos - de 01 a 20;
15 questões de Língua Portuguesa - de 21 a 35;
10 questões de Informática - de 36 a 45;
05 questões de Legislação da CODEVASF - de 46 a 50.
4. Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar qualquer esclarecimento sobre a resolução das questões: esta tarefa é obrigação exclusiva do candidato.
5. Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de equipamentos eletrônicos.
6. Em cada questão só há uma opção correta de resposta, portanto evite rasurar seu Cartão de Respostas, pois em hipótese alguma ele será substituído.
7. Não dobre, amasse ou escreva em seu Cartão de Respostas; apenas confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assine no local indicado. É obrigatória sua assinatura no Cartão de Respostas.
8. O gabarito desta prova estará disponível nos locais de divulgação e no site www.fundec.org.br, a partir de 29/04/03.
9. Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes do Manual do Candidato.

BOA SORTE

Conhecimentos Específicos

01) A cobertura vegetal nas encostas tem um papel preponderante, não só na proteção contra o impacto direto das gotas de chuva, diminuindo assim a erosão por splash, mas também na produção de húmus, que proporciona melhor estrutura para os solos. Portanto:

- A) contribui também para diminuir as taxas de erosão, porque aumenta a bioporosidade e, conseqüentemente, a permeabilidade do solo;
- B) a cobertura vegetal, quando densa, típico de florestas, reduz a capacidade de infiltração das águas;
- C) a remoção da vegetação de uma encosta, para a agricultura, não interfere nos processos erosivos;
- D) não existe relacionamento entre as encostas e as calhas fluviais;
- E) o planejamento da ocupação da terra está relacionado apenas ao fato social, ou seja, o uso correto do solo para as construções habitacionais e áreas de lazer.

02) A Resolução CONAMA 001, de 23/01/1986, preconiza, em seu Artigo 2º, a necessidade de Licenciamento Ambiental para várias atividades. NÃO necessita(m) de Licenciamento a(s) atividade(s):

- A) ferrovias, estradas de rodagem e portos;
- B) aterros sanitários, processamento e destino final de resíduos tóxicos ou perigosos;
- C) projetos urbanísticos até 100 ha, indústria que utiliza carvão vegetal em quantidades inferiores a 10 t/dia;
- D) linhas de transmissão de energia elétrica acima de 230 Kw;
- E) oleodutos, gasodutos, microdutos, troncos coletores e emissários de esgoto sanitário.

03) O Estudo de Impacto Ambiental - EIA tem como instrumento orientador o Termo de Referência fornecido pelos órgãos licenciadores estaduais e/ou IBAMA. Este documento - Termo de Referência - quando bem elaborado, é um dos passos fundamentais para que um EIA alcance a qualidade esperada. Assim, para atender o Termo de Referência, o empreendedor deverá:

- A) utilizar quaisquer metodologias de abordagem, desde que de acordo com a literatura nacional e/ou internacional sobre o assunto;
- B) submeter à apreciação do órgão licenciador as metodologias gerais e específicas de trabalho a serem aplicadas pela equipe responsável, em prazo a ser estipulado pelo referido órgão;
- C) apresentar o referido estudo em duas versões básicas: Integral - EIA - destinada à utilização do(s) referido(s) órgão(s); e Síntese - RIMA - destinada à consulta pública;
- D) delimitar a área de influência geográfica;
- E) apresentar para controle ambiental do empreendimento as alternativas econômicas e tecnológicas para a mitigação dos danos potenciais sobre o ambiente.

04) Leia com atenção os itens abaixo sobre Estudo de Impacto Ambiental.

- I - Dimensionamento do problema a ser estudado.
- II - Descrição geral e técnica do empreendimento.
- III - Áreas de estudo: Área de Influência Direta e Indireta.
- IV - Identificação e avaliação dos Impactos Ambientais decorrentes da implantação e operação do projeto.

O Estudo de Impacto Ambiental deverá conter:

- A) apenas os itens I e II;
- B) apenas os itens I e III;
- C) apenas os itens II, III e IV;
- D) apenas o item IV;
- E) todos os itens acima.

05) Nos itens abaixo estão relacionados os procedimentos para monitoramento dos Impactos Ambientais adotados pelos órgãos de meio ambiente, EXCETO:

- A) receber os relatórios de Monitoramento Ambiental elaborados pelo empreendedor, em atendimento ao determinado em cada tipo de licença ambiental;
- B) emitir parecer técnico, abordando a necessidade de aumentar a eficiência das técnicas de controle ambiental adotadas e a necessidade de aperfeiçoamento dos métodos de coleta e análise e de realocização dos pontos de amostragem;
- C) aguardar o empreendedor requerer as conclusões do parecer técnico sobre cada Relatório de Monitoramento Ambiental recebido, aplicando as penalidades previstas em Lei, se verificadas irregularidades;
- D) elaborar programas de acompanhamento dos impactos positivos e negativos, com indicação dos fatores e parâmetros a serem considerados;
- E) considerar os danos potenciais sobre os fatores naturais e sobre os ambientes econômicos, culturais e sócio-políticos.

06) Os vários agentes (públicos e privados) que intervêm na gestão do espaço urbano deixam de manter laços sistemáticos de entendimento e cooperação a respeito de prioridades, estratégias de ações e metas de qualidade ambiental a alcançar. Estudos recentes ajudam a traçar o perfil ambiental predominante, nos grandes aglomerados urbanos brasileiros. Embora sobre uma base de conhecimento caracterizada pela heterogeneidade, as análises do quadro de problemas não dão margem a grandes divergências quanto à agenda da prioridade. Exemplificando, ela NÃO poderia ser pela:

- A) contaminação das águas por disposição inadequada de resíduos sólidos (urbanos e industriais);
- B) contaminação do ar por emissões industriais e veiculares, fora de padrões desejáveis;
- C) degradação dos solos por processos erosivos e de assoreamento da rede de drenagem (natural e construída);
- D) proliferação de vetores de doenças em decorrência de condições favoráveis gerados por disposição inadequada de resíduos sólidos urbanos;
- E) localização adequada de complexos tecnológicos de alto risco.

07) As atividades humanas podem destruir frágeis equilíbrios ecológicos essenciais para a reprodução da vida, seja pela escala de sua agressão ao meio ambiente (rejeitos poluentes perturbadores dos ciclos biogeoquímicos), seja pela ocorrência de acidentes com consequências maciças. Com exceção do “buraco” da camada de ozônio, os principais riscos ambientais em escala planetária com que hoje nos defrontamos estão intimamente associados à evolução do consumo de energia. Leia com atenção os itens abaixo sobre o tema.

- I - O aumento do “efeito estufa” pelo aquecimento da atmosfera devido à emissão dos gases que se acumulam na atmosfera, sobretudo a gás metano, liberado na queima dos combustíveis fósseis (e também pelo desmatamento), poderá causar perigosas mudanças climáticas.
- II - A poluição do ar urbano, principalmente nas grandes metrópoles, pelas indústrias e veículos de transportes.
- III - A chuva ácida e seus impactos sobre os solos, os recursos hídricos, a vegetação e as construções.
- IV - O risco de acidentes em reatores nucleares, os problemas criados pela disposição de seus resíduos e pela desativação dos reatores, após seu tempo de vida útil, e os perigos de contaminação associados ao uso da energia nuclear.

A respeito dos itens acima, pode-se dizer que:

- A) I está incorreto;
- B) I e II estão incorretos;
- C) todos estão incorretos;
- D) todos estão corretos;
- E) apenas III está correto.

08) A Lei Federal nº 9984, de 17 de julho de 2000, criou a ANA - Agência Nacional de Água, entidade federal de implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos. A Agência tem o papel de ser a entidade encarregada de dar execução às decisões políticas capazes de definir usos adequados para os recursos hídricos brasileiros, atendendo às diferentes necessidades nacionais de forma equilibrada, contemplando todos os usos e velando para que uns não se sobreponham aos outros, de modo a assegurar o equilíbrio entre as diferentes demandas dos usuários. NÃO é da competência da ANA:

- A) supervisionar, controlar e avaliar as ações e atividades decorrentes do cumprimento da legislação federal pertinente aos recursos hídricos;
- B) estimular a pesquisa e a capacitação de recursos humanos para a gestão de recursos hídricos;
- C) prestar apoio aos Estados na criação de órgãos gestores de recursos hídricos;
- D) restringir a utilização normal e regular dos recursos hídricos nos casos de racionamentos preventivos;
- E) fiscalizar os usos de recursos hídricos nos corpos d'água de domínio da União.

09) O Sistema de Informação Geográfica SIG é definido como um sistema destinado à aquisição, armazenamento, manipulação, análise e apresentação de dados referidos espacialmente na superfície terrestre. No caso do Gerenciamento de Bacias Hidrográficas, os itens abaixo contêm as principais formas do uso do SIG, EXCETO:

- A) zoneamento geoambiental;
- B) uso do solo;
- C) avaliação da poluição hídrica e assoreamento de reservatórios;
- D) classificação dos horizontes do solo que ocorrem em uma determinada região;
- E) uso de modelos numéricos de terreno na especialização de dados pluviométricos.

10) A relação entre energia, meio ambiente e desenvolvimento, na realidade brasileira, é caracterizada por algumas especificidades, entre as quais NÃO se destaca:

- A) a importância do álcool de cana-de-açúcar como combustível de automóveis, graças ao maior programa de biomassa renovável em todo o mundo;
- B) a excelente qualidade do carvão mineral brasileiro, com seus baixos teores de cinza e enxofre;
- C) a existência de importante segmento da indústria siderúrgica, em particular a produção de ferro gusa e ferro ligas, baseada no uso de carvão vegetal (como redutor de combustível), oriundo em sua maior parte de desmatamentos;
- D) a forte preponderância da geração de origem hidráulica no suprimento de eletricidade, com a maior parte do potencial hidroelétrico remanescente, localizado em região de ecossistemas particularmente frágeis e de elevada biodiversidade (a Amazônia);
- E) o cancelamento ou adiamento da construção de centrais hidrelétricas devido à reação da sociedade frente ao potencial de seus impactos sociais e ecológicos.

11) As paisagens têm recebido várias classificações, apresentando uma dificuldade de análise devido à sua complexidade. Devem ser compreendidas através da interação sociedade e natureza, junto com uma abordagem ideográfica, sistêmica e integrada. Assim, define Bertrand (1972) - “A paisagem é o resumo da combinação dinâmica, portanto instável, de elementos físicos, biológicos e antrópicos que, reagindo dialeticamente, fazem da paisagem um conjunto único e indissociável, em perfeita evolução”. Dentro destes conceitos, temos uma base metodológica para taxonomia das paisagens, que comporta seis níveis de unidades taxonômicas, que são:

- A) zona, domínio, região, geobiosistema, modelados e ecótopo;
- B) área basal, frequência basal, análise de ruptura dos solos, karst, planos inclinados e depósitos arenosos de origem eólica;
- C) valor potencial do impacto, relevância global no contexto espaço-tempo, erosão eólica, carstificação, capacidade de recalques dos solos e poluição hídrica;
- D) análise de subsidência, erosão hídrica, tipo de cobertura vegetal, desagregabilidade e instabilidade das rochas, caracterização da bacia hidrográfica e modelos de estrutura comunitária;
- E) área basal, modelados e ecótopo.

12) A poluição hídrica, seja de fonte móvel ou fixa, é avaliada através de indicadores de poluição. Dos indicadores abaixo os de menor importância para a análise são:

- A) DBO_5 e DQO;
- B) OD e temperatura;
- C) pH, nitratos e fosfatos;
- D) índices de coliformes e tóxicos diversos;
- E) DBO_{15} e sólidos.

13) Modelos de perdas de solo são ferramentas que permitem estimar a quantidade de solo perdido em função dos fatores de erosão. Com o aparecimento do simulador de chuvas, os estudos experimentais de erosão foram intensificados e culminaram com a publicação da Equação Universal de Perda de Solos, de Wischmeier e Smith (1965): $A = R \cdot K \cdot LS \cdot C \cdot P$, onde A é a perda de solo em $\text{t} \cdot \text{ha}^{-1} \cdot \text{ano}$. O parâmetro LS indica:

- A) a erodibilidade do solo;
- B) a erosividade da chuva;
- C) o fator topográfico (declividade e rampa);
- D) o fator práticas conservacionistas antrópicas;
- E) o fator de cobertura e manejo do solo.

14) A quantificação do teor de umidade da serapilheira auxilia a compreender a participação deste compartimento na circulação geral de água no ecossistema florestal. Leia com atenção os itens abaixo sobre os fatores de importância para a serapilheira.

- I - Amortecimento das gotas de chuva que chegam ao solo.
- II - Papel secundário, embora importante, de evitar a potencial escassez de água entre uma chuva e outra.
- III - Atuação como um protetor químico e físico dos solos, minimizando tanto a lixiviação de elementos (proteção química), quanto a erosão (proteção física).
- IV - A massa de água armazenada na serapilheira de encostas chega a atingir cerca de 51 t/ha.

São fatores de importância para a serapilheira:

- A) apenas os itens I e IV;
- B) apenas os itens II e III;
- C) apenas os itens I e III;
- D) os itens II, III e IV;
- E) todos os itens acima.

15) A definição de balanço hídrico é:

- A) quantidade de chuva precipitada numa determinada região, durante determinado período de tempo;
- B) método de se determinar a disponibilidade de água no solo para comunidades vegetais;
- C) a mesma que se aplica para ciclo hidrológico;
- D) vazão média de um rio;
- E) vazão mais acentuada de um rio.

16) O impacto da água da chuva e o resultante desprendimento das partículas de solo é a principal causa da erosão do solo pela água. A quantidade do solo que pode ser perdida neste processo é denominada de:

- A) erosão por salpicamento;
- B) ravina;
- C) erosão potencial;
- D) voçoroca;
- E) enclaves geodinâmicos.

17) Tendo sido analisado o impacto do desflorestamento sobre o regime hídrico da cidade de Petrópolis, os resultados mostraram que a redução da área de cobertura vegetal provocou aumento das vazões anuais; a redução de 58% da cobertura vegetal para 39% provocou um acréscimo na vazão média de 60%. Assim NÃO se pode afirmar que:

- A) a vegetação retém grande parcela da água precipitada;
- B) a vegetação regula o ciclo hidrológico;
- C) nos solos descobertos existem problemas de infiltração devido à alteração das propriedades do solo face ao efeito "splash";
- D) as florestas não reduzem a ocorrência de inundações;
- E) o escoamento subsuperficial que ocorre abaixo, através de uma manta de detritos foliares e das primeiras camadas do solo, explica o fato da rápida alimentação dos cursos d'água, logo após uma chuva.

18) "Modelados" são unidades geomorfológicas básicas, cuja ordem de grandeza é adequada à escala de apresentação para atender aos objetivos do planejamento ambiental e das disponibilidades cartográficas. São representados por chaves de letras-símbolos, cuja letra maiúscula indica os processos genéticos predominantes:

- (A) acumulação;
- (P) aplainamento;
- (K) dissolução;
- (D) dissecação.

O modelado "PGU" significa:

- A) superfície de aplainamento rotocada inundada;
- B) superfície de aplainamento rotocada desnudada;
- C) superfície de aplainamento degradada inundada;
- D) superfície de aplainamento degradada desnudada;
- E) superfície de aplainamento degradada dissecada.

19) NÃO integra o Ministério do Meio Ambiente:

- A) Conselho Nacional da Amazônia Legal;
- B) Comitê do Fundo Nacional do Meio Ambiente;
- C) Conselho Nacional de Recursos Hídricos;
- D) Conselho Nacional da Bacia do São Francisco;
- E) Conselho Nacional do Meio Ambiente.

20) Ao descrever ordenadamente certa atividade poluidora, em qualquer de suas fases de implantação, são explicitadas as características básicas no início e no término do empreendimento, num futuro previsível; as condições do meio ambiente antes e depois da realização do empreendimento, descrevendo sua influência, quer degeneradora, quer benéfica, e as medidas de redução dos aspectos negativos desta influência, de modo a compatibilizar o desenvolvimento com a preservação ambiental. Pode-se afirmar tratar-se de:

- A) licença de instalação;
- B) requerimento para obtenção de licença prévia;
- C) relatório de impacto do meio ambiente;
- D) compromisso de ajuste de conduta ambiental;
- E) relatório de licença de operação.

Leia o texto abaixo e responda às questões a seguir.

O anjo da noite

Às dez e meia, o guarda-noturno entra de serviço. Late o cãozinho do portão no primeiro plano, ladra o cão maior do quintal, no segundo plano: de plano em plano, até a floresta, grandes e pequenos cães rosnam, ganem, uivam, na densa escuridão da noite, todos sobressaltados pelo trilar do apito do guarda-noturno. Pelo mesmo motivo, faz-se um hiato no jardim, entre os insetos que ciciavam e sussurravam nas frondes: que novo bicho é esse, que começa a cantar com uma voz que eles julgavam conhecer, que se parece com a sua, mas que se eleva com uma força gigantesca?

Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo a rua. Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa alameda silenciosa, sob árvores em flor. Assim vai andando o guarda-noturno. Se a noite é bem sossegada, pode-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos, e até adivinhar, com bom ouvido, quantos fósforos estão lá dentro. Os cães emudecem. Os insetos recomeçam a ciciar.

O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios, para os muros e grades, para as janelas e portões. Uma pequena luz, lá em cima, há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente? O guarda-noturno caminha com delicadeza, para não assustar, para não acordar ninguém. Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada.

Vagos rumores de bondes, de ônibus, os últimos veículos, já sonolentos, que vão e voltam quase vazios. O guarda-noturno, que passa rente às casas, pode ouvir ainda a música de algum rádio, o choro de alguma criança, um resto de conversa, alguma risada. Mas vai andando. A noite é serena, a rua está em paz, o luar põe uma névoa azulada nos jardins, nos terraços, nas fachadas: o guarda-noturno pára e contempla.

À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças. Mesmo os doentes parece que são mais felizes: esperam dormir um pouco à suavidade da sombra e do silêncio. Há muitos sonhos em cada casa. É bom ter uma casa, dormir, sonhar. O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem o seu cantinho para descansar. O mundo podia ser tranquilo. As criaturas podiam ser amáveis. No entanto, ele mesmo, o guarda-noturno, traz um bom revólver no bolso, para defender uma rua...

E se um pequeno rumor chega ao seu ouvido e um vulto parece apontar na esquina, o guarda-noturno torna a trilar longamente, como quem vai soprando um longo colar de contas de vidro. E recomeça a andar, passo a passo, firme e cauteloso, dissipando ladrões e fantasmas. É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente extasiados, ao perfume da gardênia e à brancura da lua. E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas, anjo sem asas, porém armado.

(MEIRELES, Cecília. *Escolha o seu sonho*. São Paulo, Círculo do Livro, 1980.)

21) Dentre os fatos atinentes ao trabalho do guarda-noturno, abaixo referidos, o que NÃO se encontra no texto é:

- A) a permanente atenção em face do perigo repentino;
- B) o eventual contato com a intimidade dos lares;
- C) o contato fortuito com o trânsito da madrugada;
- D) a perseguição de gatunos e desordeiros;
- E) a integração do "novo bicho" ao ambiente das ruas.

22) A imagem do "anjo da noite", atribuída ao guarda-noturno, procura realçar-lhe os atributos de:

- A) discrição e confiança;
- B) amparo e assistência;
- C) eficiência e probidade;
- D) simpatia e confiabilidade;
- E) imponência e honestidade.

23) O texto faz referência a uma série de fatos provocados pela presença do guarda-noturno no ambiente da noite. O trecho abaixo transcrito que NÃO revela um desses fatos é:

- A) "...um vulto parece apontar na esquina..." (linhas 48-49);
- B) "...ladra o cão maior do quintal..." (linhas 2-3);
- C) "Os insetos recomeçam a ciciar." (linhas 19-20);
- D) "...faz-se um hiato no jardim..." (linhas 6-7);
- E) "Os cães emudecem." (linha 19).

24) Dentre as formas de gerúndio, presentes nos trechos abaixo, a que NÃO expressa o sentido de ação contínua está na opção:

- A) "...como quem vai soprando um longo colar de contas de vidro." (linhas 50-51);
- B) "...vai caminhando descansadamente, como quem passeia..." (linhas 13-14);
- C) "...o guarda-noturno está tomando conta da noite..." (linhas 56-57);
- D) "Mas vai andando." (linha 33);
- E) "Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo a rua." (linha 12).

25) Na frase "À noite, o mundo é bonito, como se não houvesse desacordos, aflições, ameaças" (linhas 37-38), respeitou-se a sintaxe de concordância do verbo haver. O mesmo verbo, entretanto, está empregado INCORRETAMENTE na frase:

- A) Tinha confiança no futuro, pois haveria de haver dias melhores.
- B) Muitos erraram; entretanto poucos o não reconheceram.
- C) Advertiria não só o aluno, como a todos que houvessem de advertir-se.
- D) Os jovens foram condenados sem que houvesse provas convincentes.
- E) Atendemos muitos pedidos, mas inúmeros outros haviam para atender.

26) Dentre as modificações feitas abaixo na frase "Mesmo os doentes parece que são mais felizes" (linhas 38-39), a única gramaticalmente INADMISSÍVEL é:

- A) Até os doentes parece que estão mais felizes.
- B) Mesmo os doentes parecem serem mais felizes.
- C) Mesmo os doentes parecem que são mais felizes.
- D) Até os doentes parece serem mais felizes.
- E) Mesmo os doentes parecem estar mais felizes.

27) Em cada item abaixo foi feita a substituição da palavra sublinhada por um sinônimo. A substituição resulta absolutamente equivocada em:

- A) "...e um vulto parece apontar na esquina..." (linhas 48-49) / ...e uma figura parece apontar na esquina...
- B) "O gato retardatário que volta apressado..." (linhas 41-42) / O gato atrasado que volta apressado...
- C) "Pelo mesmo motivo, faz-se um hiato no jardim..." (linhas 6-7) / Pelo mesmo motivo, faz-se um silêncio no jardim...
- D) "Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia..." (linhas 12-14) / Já não apita: vai caminhando paulatinamente, como quem passeia...
- E) É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente extasiados..." (linhas 52-54) / É a hora muito profunda em que os insetos do jardim estão completamente embevecidos...

28) Na frase "O mundo podia ser tranqüilo" (linhas 44-45), revela-se obrigatório o trema em tranqüilo, para marcar a pronúncia da semivogal. Este sinal diacrítico, contudo, é optativo na palavra:

- A) líqüido;
- B) lingüiça;
- C) pingüim;
- D) agüentar;
- E) qüinqüênio.

29) Das modificações feitas abaixo no trecho "Se a noite é bem sossegada, pode-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos..." (linhas 16-17), a INCORRETA, do ponto de vista gramatical, é.

- A) Sendo a noite sossegada, pode-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos.
- B) Se a noite é bem sossegada, podemos ouvir sua mão sacudindo a caixa de fósforos.
- C) Se a noite fosse bem sossegada, poderia-se ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos.
- D) Se a noite for bem sossegada, poder-se-á ouvir sua mão sacudir a caixa de fósforos.
- E) Se a noite é bem sossegada, podem-se ouvir suas mãos sacudindo a caixa de fósforos.

30) O plural de guarda-noturno é feito em consonância com a mesma norma que determina o plural da palavra:

- A) lugar-comum;
- B) cola-tudo;
- C) cavalo-vapor;
- D) porta-toalha;
- E) guarda-sol.

31) De acordo com as normas de regência verbal, está INCORRETA a alteração efetuada na opção:

- A) "O guarda-noturno olha para as casas..." (linha 21) / O guarda-noturno olha as casas...
- B) "E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite..." (linha 55) / E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, de que o guarda-noturno está tomando conta da noite...
- C) "Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo a rua." (linha 12) / Passo a passo, o guarda-noturno vai subindo pela rua.
- D) "O guarda-noturno caminha com delicadeza, (...) para não acordar ninguém." (linhas 24-26) / O guarda-noturno caminha com delicadeza, para não acordar a ninguém.
- E) "Às dez e meia, o guarda-noturno entra de serviço." (linha 1) / Às dez e meia, o guarda-noturno entra em serviço.

32) Está INCORRETO, quanto ao emprego do acento indicativo da crase, o período:

- A) Hoje imagino como agiria o guarda-noturno, às voltas com os perigos da noite.
- B) O guarda-noturno costumava trabalhar das vinte e duas às seis horas da manhã.
- C) À semelhança do guarda-noturno, outros profissionais desapareceram na sociedade atual.
- D) As crônicas do passado costumam fazer referência à figura do guarda-noturno.
- E) O guarda-noturno não descuidava à atenção em sua longa jornada pela noite.

33) Dos trechos abaixo, aquele em que há emprego metafórico de uma forma verbal é:

- A) "O mundo podia ser tranqüilo." (linhas 44-45);
- B) "O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa..." (linhas 41-42);
- C) "Lá vão seus passos vagarosos, cadenciados, cosendo a sua sombra com a pedra da calçada." (linhas 26-28);
- D) "Late o cãozinho do portão no primeiro plano, ladra o cão maior do quintal, no segundo plano..." (linhas 1-3);
- E) "Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa..." (linhas 12-14).

34) Das alterações feitas na pontuação dos trechos abaixo, a que está em DESACORDO com as normas em vigor é:

- A) "Já não apita: vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa alameda silenciosa, sob árvores em flor." (linhas 12-15) / Já não apita; vai caminhando descansadamente, como quem passeia, como quem pensa, como um poeta numa alameda silenciosa sob árvores em flor.
- B) "Uma pequena luz, lá em cima, há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente?" (linhas 23-24) / Uma pequena luz lá em cima há várias noites, aquela vaga claridade na janela: é uma pessoa doente?
- C) "O gato retardatário que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem o seu cantinho para descansar." (linhas 41-44) / O gato retardatário, que volta apressado, com certo ar de culpa, num pulo exato galga o muro e desaparece: ele também tem o seu cantinho para descansar.
- D) "E as pessoas adormecidas sentem, dentro de seus sonhos, que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas: anjo sem asas, porém armado." (linhas 55-58) / E as pessoas adormecidas sentem dentro de seus sonhos que o guarda-noturno está tomando conta da noite, a vagar pelas ruas: anjo sem asas, porém armado.
- E) "O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios, para os muros e grades, para as janelas e portões." (linhas 21-23) / O guarda-noturno olha para as casas, para os edifícios; para os muros e grades; para as janelas e portões.

35) O acento gráfico em pára justifica-se para marcar a intensidade tônica. Fato análogo ocorre com o acento da palavra:

- A) pôde;
- B) cáqui;
- C) nódoa;
- D) pôr;
- E) útil.

36) Numere os parênteses, considerando os tipos de memórias abaixo.

- I PROM
- II SRAM
- III DRAM
- IV EAROM
- V EPROM

- () Memória não volátil cujo conteúdo é removido ou alterado por processos elétricos, controlados pela UCP, conhecida também por EEPROM.
- () Armazena cargas elétricas em capacitadores que, paulatinamente, perdem a carga, o que requer renovação do seu conteúdo.
- () Possui circuitos internos que permitem a gravação de bits posteriormente à fabricação da pastilha, e, uma vez gravada, não pode ser alterada.
- () Pode ter seu conteúdo apagado por meio da iluminação da pastilha com luz ultravioleta.
- () Uma vez carregadas, as informações permanecem nesta memória até que o computador seja desligado, não exigindo que a CPU renove seu conteúdo.

A numeração correta, de cima para baixo, é a que está na opção:

- A) V III I IV II;
- B) IV I III V II;
- C) I II V IV III;
- D) III IV V II I;
- E) IV III I V II.

37) O conteúdo do campo operando, numa instrução de máquina, pode indicar:

- A) as variáveis numéricas do programa em execução;
- B) a identificação da operação, representada em binário, a ser realizada pela UCP;
- C) a localização do dado manipulado, pela UCP, durante a realização de uma operação;
- D) o endereço da última instrução executada pela UCP;
- E) a configuração da BIOS do computador.

38) São considerados dispositivos de entrada de dados:

- A) plotter, monitor e mouse;
- B) teclado, scanner e impressora;
- C) scanner, tela sensível ao toque, leitora de código de barras;
- D) impressora, leitora de código de barras e scanner;
- E) monitor, mouse e teclado.

39) Marque com V (Verdadeiro) ou F (Falso) as afirmativas abaixo:

- () Na transmissão serial, o periférico transfere os dados para a UCP bit-a-bit.
- () O teclado e o mouse realizam a transmissão paralela.
- () Na ligação entre as impressoras e a UCP, a transmissão dos dados é feita por um grupo de bits por vez.
- () A transmissão serial pode ser realizada de forma síncrona ou assíncrona.

A ordem correta, de cima para baixo, é a que está na opção:

- A) V V F V;
- B) F F V V;
- C) V F V F;
- D) V F V V;
- E) F V F V.

40) Numere os parênteses, considerando a qualidade visual dos monitores abaixo:

- I CGA
- II EGA
- III VGA
- IV - Super VGA

- () Processa mais de 16 cores simultaneamente e possui alta resolução gráfica.
- () Possui baixa resolução gráfica e processa até 4 cores simultaneamente.
- () Processa 256 cores simultaneamente e possui altíssima resolução gráfica.
- () Possui média resolução gráfica e processa até 16 cores simultaneamente.

A numeração correta, de cima para baixo, é a que corresponde à opção:

- A) III I IV II;
- B) III IV I II;
- C) I II IV III;
- D) IV I II III;
- E) II IV III I.

41) Leia com atenção as afirmativas abaixo.

I - O tempo necessário para que o computador localize uma posição de memória e transfira, para esta posição, uma informação chama-se _____.

II - _____ é o intervalo mínimo entre dois acessos sucessivos à memória.

III - _____ é a unidade de armazenamento em que é organizada a memória principal.

No preenchimento das lacunas das afirmativas acima devem ser usados, na ordem de cima para baixo, os termos:

- A) latência, tempo de localização, palavra;
- B) tempo de acesso, ciclo de memória, célula;
- C) ciclo de memória, latência, palavra;
- D) latência, tempo de transferência, byte;
- E) tempo de localização, ciclo de memória, célula.

42) Acerca das funções do editor de textos Word, é INCORRETO dizer que:

- A) para realizar as mudanças básicas num objeto de desenho inserido em um documento, basta clicar duas vezes sobre o objeto;
- B) para melhorar a aparência de um texto, pode ser usado o recurso de hifenização, que é utilizado para separar as palavras em duas linhas;
- C) por meio da opção Formatar Parágrafo, é possível alterar o espaço entre as linhas do texto para 1,3;
- D) os erros comuns em grafia, como a digitação da palavra "que" em vez de "que", podem ser corrigidos automaticamente pelo recurso AutoCorreção;
- E) por meio da opção Formatar Fonte, é possível alterar a cor, o tipo, o efeito, o estilo e o tamanho das fontes, sendo 8, o menor tamanho possível.

43) Durante a edição de um documento, o modo de exibição na tela do Word que permite exibir múltiplas colunas, notas de rodapé, cabeçalhos e rodapés, exatamente como serão impressas, chama-se modo:

- A) layout de página;
- B) estrutura de Tópicos;
- C) normal;
- D) layout on line;
- E) configuração de impressão.

44) Na planilha eletrônica Excel, o recurso utilizado para que sejam exibidos apenas os registros que tenham em comum critérios ou valores específicos chama-se:

- A) AutoClassificação;
- B) Formatação;
- C) Ordenação;
- D) AutoFiltro;
- E) AutoPreenchimento.

45) Sobre o sistema operacional Windows, é INCORRETO dizer que:

- A) a Calculadora pode ser exibida tanto no modo científico, quanto no modo padrão;
- B) no Bloco de Notas, as características de estilo, tamanho e a cor das fontes podem ser alteradas;
- C) é possível personalizar o Zoom para a exibição de uma imagem no Paint;
- D) por meio do Painel de Controle, o ponteiro do mouse pode ser alterado;
- E) as ferramentas de manutenção do disco rígido, como a verificação de erros, a desfragmentação e o backup, podem ser acessadas pelo Meu Computador.

Legislação da CODEVASF

46) A Lei número 9.954, de 06/01/2000, ao alterar a Lei número 6.088/74, modificou o objetivo social da CODEVASF:

- A) incluindo em seu campo de atuação o Vale do Rio Jaguaribe;
- B) restringindo sua finalidade para excluir a realização de obras voltadas para fins agropecuários;
- C) restringindo sua finalidade para excluir a realização de obras voltadas para fins agroindustriais;
- D) incluindo em seu campo de atuação o Vale do Rio Parnaíba;
- E) incluindo no rol de suas atividades a implementação de distritos agroindustriais e agropecuários.

47) Das opções abaixo, a que contém assertiva correta relativa ao objetivo da CODEVASF é:

- A) participar do capital de empresas que executem melhorias nas condições infra-estruturais e outros empreendimentos de desenvolvimento do Vale do Rio São Francisco;
- B) promover a organização de empresas de produção, beneficiamento e industrialização de produtos primários, nas áreas de sua atuação;
- C) adquirir e alienar terras, objetivando o desenvolvimento social nas áreas de sua atuação;
- D) promover ou executar direta e permanentemente estudos de combate à poluição do Rio São Francisco e seus afluentes, podendo, para este fim, firmar convênios;
- E) estabelecer diretrizes a que ficarão adstritas as normas reguladoras de recursos hídricos nas áreas de sua atuação.

48) Leia com atenção os itens abaixo onde estão relacionados possíveis recursos constitutivos de receitas da CODEVASF.

- I - produto da cobrança da utilização da água;
- II - produto de operações de crédito;
- III - doações;
- IV - dividendos e bonificações de participações societárias;
- V - retribuição pela prestação de serviços.

As assertivas verdadeiras relativamente aos recursos que constituem receita da CODEVASF estão contempladas nos itens:

- A) I e V;
- B) II e V;
- C) I e III;
- D) II e IV;
- E) I e II.

49) Leia com atenção as assertivas abaixo sobre a CODEVASF.

- I - tem sede e foro no Estado da Bahia;
- II - seu capital social é representado por ações nominativas sem valor nominal;
- III - pode ter como acionistas, além da União que a criou, outras pessoas de direito público interno e externo;
- IV - sua estrutura organizacional e a descrição da competência dos órgãos que a compõem são estabelecidas em regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração;
- V - sua organização básica é definida no Estatuto aprovado pelo Conselho de Administração;
- VI - seu pessoal é admitido em emprego público regido pelas leis trabalhistas mediante concurso de provas e títulos.

As assertivas verdadeiras sobre a CODEVASF estão contempladas nos itens:

- A) I e V;
- B) II e VI;
- C) III e IV;
- D) IV e VI;
- E) II e IV.

50) Sobre a organização e o funcionamento da CODEVASF, pode-se dizer que:

- A) a Assembleia Geral é o órgão de deliberação superior;
- B) a CODEVASF tem, como órgãos de administração, o Conselho Administrativo, o Conselho Fiscal e a Diretoria Executiva;
- C) o Conselho de Administração é o órgão de deliberação superior;
- D) o Presidente da Diretoria Executiva é substituído pelo Presidente do Conselho de Administração, nos seus impedimentos;
- E) compete ao Conselho de Administração aprovar a destinação do lucro e a distribuição de dividendos.